



## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

### REQUERIMENTO

*Requer a realização de mesa redonda para discutir a situação dos atingidos pelo desastre com o rompimento de uma barragem da Samarco*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada mesa redonda na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo para discutir a situação dos atingidos pelo desastre com o rompimento de uma barragem da Samarco. Para tal sugerimos os nomes:

- a) Presidente da Empresa Samarco;
- b) Presidente da Empresa Vale
- c) Presidente da Empresa BHP;
- d) Representante da Fundação Renova;
- e) Representante do Ministério Público do Estado do Espírito Santo;
- f) Representante do Ministério Público do Estado do Estado de Minas Gerais;
- g) Representante dos Moradores atingidos pela lama





## **Justificativa**

O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), ocorreu em 5 de novembro de 2015, quando aproximadamente 39,2 milhões de metros cúbicos de rejeitos atingiram o rio Gualaxo do Norte, em Mariana, de onde desaguaram no rio Doce e seguiram até a foz.

A barragem, que pertencia à empresa Samarco, liberou uma quantidade colossal de rejeitos de mineração, formando uma onda de lama tóxica que se espalhou ao longo do Rio Doce, atingindo diversas comunidades ribeirinhas e cidades ao longo de centenas de quilômetros. As consequências foram imediatas e devastadoras.

Ao longo desse percurso, a lama causou a morte de 19 pessoas e uma série de impactos, específicos em cada trecho por onde passou, em 39 municípios de Minas Gerais ao Espírito Santo, ao longo de 670 quilômetros.

Primeiramente, a destruição ambiental foi avassaladora. A lama tóxica matou milhares de peixes e outras formas de vida aquática, contaminou a água do rio e prejudicou os ecossistemas ao longo de sua rota. O Rio Doce, outrora uma importante fonte de subsistência para muitas comunidades locais, tornou-se impróprio para o consumo e uso, impactando diretamente a vida das pessoas que dependiam dele para suas necessidades diárias.

Além disso, as comunidades ribeirinhas ao longo do caminho do Rio Doce sofreram perdas imensuráveis. Casas foram destruídas, meios de subsistência foram arruinados, e muitos moradores perderam entes queridos. Aqueles que dependiam da pesca, agricultura e turismo viram suas fontes de renda desaparecerem da noite para o dia. Muitos enfrentaram dificuldades financeiras e emocionais, além de problemas de saúde causados pela exposição à lama tóxica.

Diante das inúmeras reclamações de pescadores e agricultores afetados pelo desastre e que têm enfrentado dificuldades em relação à burocracia, demora por parte da empresa Samarco para fazer o ressarcimento e ao baixo valor das indenizações pagas pela Fundação Renova propomos essa audiência pública para acompanharmos a situação dessas pessoas.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado MESSIAS DONATO – REPUBLICANOS/ES**

**Deputado Messias Donato**

**REPUBLICANOS/ES**

Apresentação: 03/10/2023 11:26:03.567 - CME

**REQ n.154/2023**



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD232674613900>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Messias Donato

